



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

DISCUTINDO O LETRAMENTO E CONTEXTOS SOCIAIS EM JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Marcia Justina de Souza¹
Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar²
Elsa Midori Shimazaki³

É de fundamental importância considerarmos o papel e o valor da aprendizagem da leitura e da escrita, ou seja, da alfabetização e letramento para o desenvolvimento do ser humano, inclusive para as pessoas com deficiência. Assim, o objetivo desse relato de experiência é: as práticas de letramento de jovens e adultos com Deficiência Intelectual. Lacerda (2013), ressalta que as práticas pedagógicas convencionais, quando enfocam o trabalho com a escrita, pregam o bom desempenho em linguagem oral como um dos itens imprescindíveis para a alfabetização. Nelas, a aptidão de falar bem é ponderada como fator essencial para um desenvolvimento satisfatório na aprendizagem da linguagem escrita. Pensando nisso, são realizadas atividades no projeto de extensão “Atividades Alternativas para Pessoas com Necessidades Especiais”, com 9 adultos com deficiência intelectual. Os planejamentos das atividades são respaldados na Metodologia da Mediação Dialética (Arnoni, 2007) e compreendem quatro momentos específicos: resgatando/registrando, problematizando, sistematizando e produzindo. Os resultados aqui descritos referem-se ao projeto “Copa do Mundo”. Durante as aulas os alunos produziram textos os quais evidenciaram clareza de ideias e sequência lógica. Com base nas respostas emitidas pelos alunos e no registro das atividades, constata-se desempenhos distintos sobre a escrita. Acredita-se assim que a sistematização do planejamento de aula é essencial para que os educandos se expressem a respeito de suas compreensões dos assuntos trabalhados. Esses aspectos possibilitaram o encaminhamento e estruturação das atividades levando em conta as especificidades de cada um. Todo professor que faça da sala de aula um espaço de encontro de diferenças, deve buscar estratégias de atuação que atendam a essas peculiaridades. A escolha de uma prática inadequada pode ocasionar nos alunos o desinteresse, falta de atenção, dificuldade de expressão gráfica e oral, dentre outras.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Deficiência Intelectual.

Área temática: Educação.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Maringá/UEM.

² Professora Doutoranda do Departamento de Teoria e Prática na Universidade Estadual de Maringá/UEM.

³ Professora Doutora do Departamento de Teoria e Prática na Universidade Estadual de Maringá/UEM.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

Coordenador(a) do projeto: Elsa Midori Shimazaki, shimazaki@wnet.com.br,
Departamento de Teoria e Prática, Universidade Estadual de Maringá.